

META 2. FORTALECIMENTO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DO MERCADO DE TRABALHO

META 2 - Produto 1: Relatório de execução das atividades de aprimoramento da Comunicação de Estatísticas do Trabalho

Relatório de Execução

TERMO DE FOMENTO Nº 01/2021 - PLATAFORMA+BRASIL Nº 919592

Março de 2024

EXPEDIENTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Luiz Marinho

Secretário Executivo

Francisco Macena

Subsecretária de Estatística e Estudos do Trabalho

Paula Montagner

Coordenador-Geral de Estudos e Estatísticas do Trabalho

Felipe Vella Pateo

Esplanada dos Ministérios - Bloco F – Ed. Sede

Brasília – DF

70059-900

(61) 2021- 5449

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Presidente - Maria Aparecida Faria

Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo – SP

Vice-presidente - José Gonzaga da Cruz

Sindicato dos Comerciários de São Paulo – SP

Secretário Nacional - Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo - Alex Sandro Ferreira da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Diretor Executivo – Carlos Andreu Ortiz

CNTM – Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos

Diretora Executiva – Cecília Margarida Bernardi

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretor Executivo – Claudionor Vieira do Nascimento

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC – SP

Diretora Executiva – Elna Maria de Barros Melo

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretor Executivo – Gabriel Cesar Anselmo Soares

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo – SP

Diretor Executivo – José Carlos Santos Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretora Executiva – Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo – Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Diretora Executiva – Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Direção Técnica

Fausto Augusto Júnior – Diretor Técnico

Victor Gnecco Pagani – Diretor Adjunto

Patrícia Toledo Pelatieri – Diretora Adjunta

Eliana Ferreira Elias - Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Ficha Técnica**Coordenação do Projeto**

Patrícia Toledo Pelatieri – Coordenadora geral

Equipe Executora

DIEESE

Apoio

Equipe administrativa do DIEESE

Entidade Executora

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
ESCOPO PREVISTO x REALIZADO	7
DESENVOLVIMENTO	8
PUBLICAÇÃO	9
PRINCIPAIS ENVOLVIDOS	10
A N E X O.....	11

INTRODUÇÃO

A Meta 2 do termo de fomento em execução tem como objetivo subsidiar a gestão pública e o Observatório Nacional do Mercado de Trabalho através da produção de estudos, pesquisas, bancos de dados, sistemas de informação, painéis estatísticos que apoiem a construção e disseminação de conhecimento sobre o mercado de trabalho e políticas públicas de trabalho, emprego e renda.

A presente meta está estruturada em dois eixos. O primeiro passa pelo fortalecimento do Observatório do Trabalho por meio de aperfeiçoamento técnico e manutenção das plataformas, sistemas e bases de dados; o segundo passa pela produção e disseminação de estudos e pesquisas sobre o mercado de trabalho no âmbito do Observatório Nacional.

O produto de que trata este relatório é resultado da continuidade de desenvolvimento e migração de sítios do MTE relacionados às estatísticas do mercado de trabalho, objeto do Termo de Fomento e Aditivos ME/SEPRT/STRAB N° 01/2020 – Plataforma +BRASIL N° 906583/2020.

APRESENTAÇÃO

Este documento tem a finalidade de registrar a execução da segunda etapa do projeto de desenvolvimento e migração de sítios, apresentando o previsto contra o realizado e as alterações que foram sendo definidas em conjunto com a Coordenação-Geral de Estudos e Estatísticas do Trabalho – CGEE/SEET durante o processo.

Como se trata de um projeto de continuidade, o relatório fará referência ao escopo e desenvolvimento da primeira etapa e abordará o resultado como um todo.

Também será apresentado, no ANEXO, a plataforma Decidim, voltada a redes de participação, conforme explicado a seguir.

ESCOPO PREVISTO x REALIZADO

O escopo geral do projeto tratava da análise da arquitetura da informação e da migração do conteúdo dos portais existentes para a ferramenta de portal único, oferecida pelo Governo Federal, baseada no gerenciador de conteúdo Plone v.4. Os portais alvos deste projeto foram os seguintes:

- PDET Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho
- ONMT Observatório Nacional do Mercado de Trabalho
- Portal CBO - Classificação Brasileira de Ocupações

Além disso, estava prevista a exploração de ferramentas interativas do Plone para apresentar, no portal do ONMT, um espaço destinado à Rede Observatórios do Trabalho. Porém, estava fora do escopo qualquer solução que dependesse de desenvolvimento.

No decorrer do projeto, começou a ser desenvolvida a ideia de um espaço de troca de informações também para a discussão da CBO, objeto da Meta 3 do termo de fomento. Paralelamente, não foram encontradas ferramentas no Plone que satisfizessem as expectativas de interação.

Assim, a execução relativa a essa parte foi substituída por uma pesquisa mais geral sobre plataforma de colaboração e participação que porventura já estivesse sendo utilizada no governo federal, como já tinha ocorrido no passado com a utilização do Noosfero como suporte da Rede.

O resultado dessa pesquisa foi a descoberta da plataforma Decidim (apresentada no ANEXO), que já tem base instalada em várias instâncias de governo, incluindo a federal. A solução foi apresentada para a CGEE/SEET em reunião da Meta 3 no dia 22/01/2024. Houve consenso sobre a possibilidade de adoção futura do *software* para a Rede Observatórios do Trabalho, bem como sobre adoção de uma lista de discussão para suporte à discussão da CBO, tendo sido considerada superada essa questão para efeito da execução do produto em tela.

Outras duas questões merecem atenção, do ponto de vista do que estava previsto:

1. migração da parte dinâmica do antigo *website* da CBO

Trata-se de consultas hospedadas pela DataPrev, cuja interface tem controle independente e não pode ser integrada à estrutura de conteúdo do Plone. Portanto, ao acionar essas consultas (*tábua de conversão, solicitar demandas, acompanhamento de demandas, histórico de alterações e busca*), o usuário será redirecionado às páginas do antigo *website*. A propósito, em reunião de 01/12/2023, em que esse tópico foi abordado, foi registrado que o Coordenador-Geral de Estudos e Estatísticas entraria em contato com a Dataprev para tratamento do assunto.

2. mudança de tecnologia para o *download* dos microdados

Aventou-se, em princípio, a substituição do protocolo FTP por HTTP para o mecanismo de *download* dos microdados produzidos pela CGEE/SEET. Isso porque, desde muito tempo, esse protocolo não é mais suportado pelos navegadores, sendo necessário recorrer a *software* específico para acesso. Entretanto, são bases de dados muito grandes, o que impossibilita sua organização dentro da estrutura do Plone, já que, na plataforma, está configurado, para todo o gov.br, um limite de tamanho de arquivos muito aquém do necessário. Dada a restrição técnica, e dado que os usuários dessas bases têm convivido com isso sem maiores problemas ou reclamações, foi acordada a manutenção do dispositivo atual.

A seguir, uma descrição das fases de desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO

FASE 1 - Arquitetura

Foi realizada uma análise da arquitetura da informação dos três portais incluídos no escopo. Nessa análise, foram identificados os tipos de conteúdo, as características da navegação e as necessidades das equipes de cada um dos portais analisados.

Com base nessa informação foram desenvolvidos os planos de migração e as estratégias de ação para cada um dos portais.

Apesar de constar como fase inicial do projeto, esta fase foi finalizada apenas ao término da migração, com a sequente organização do conteúdo, já no portal final, de acordo com a nova estrutura planejada e de acordo com as limitações impostas pela nova ferramenta de gestão.

FASE 2 – Migração automatizada

Na primeira etapa do projeto, foi realizada a migração automatizada dos conteúdos dos portais do PDET e do ONMT.

Neste processo, foi constatada a dificuldade de acesso à estrutura de servidores do portal antigo, impossibilitando a reprodução do ambiente de gerenciamento (plataforma Joomla) de modo a extrair o conteúdo. Desta maneira, optou-se por fazer a extração por meio de *scripts* que faziam a varredura dos conteúdos públicos dos portais.

Foram construídos *scripts* que organizavam todo o conteúdo a ser exportado para a plataforma Plone do gov.br, de acordo com a tecnologia e processos exigidos pelo Governo Federal. Os *scripts* foram enviados para a equipe técnica do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, que realizou a importação do conteúdo já na estrutura final de produção. Devido a falhas na documentação enviada pelo Governo, foram necessárias duas interações nesse processo, para que o conteúdo fosse importado corretamente.

FASE 3 – Organização do conteúdo migrado automaticamente

Após a importação, foi necessário a manipulação do conteúdo já em seu ambiente final, para que o conteúdo fosse organizado de maneira adequada à nova estrutura técnica. Foram aplicadas as novas definições de navegação e arquitetura, planejadas na fase 1. Além disso, todas as capas dos portais precisaram ser recriadas para utilizar de maneira adequada a nova ferramenta e seu plugin de gestão de capas.

Ajustes manuais foram necessários também nesta fase, por algumas falhas no processo anterior.

FASE 4 – Migração manual

Para o portal CBO, de acordo com o volume e características do conteúdo, optamos por realizar a migração de forma manual, criando o portal e seu conteúdo manualmente já na estrutura final, com uma nova arquitetura de navegação.

FASE 5 – Treinamento e sustentação

Após a finalização das migrações, foram realizadas reuniões online de treinamento para as equipes de cada um dos portais. Nessas reuniões foram discutidas as novas características dos portais, instruções de uso da nova ferramenta de gestão de conteúdo (Plone), e discussão de ajustes e outras necessidades das equipes.

PUBLICAÇÃO

O resultado do trabalho pode ser visto diretamente nos portais publicados:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/onmt>

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/cbo>

As atualizações passaram a ser feitas pela CGEE/SEET após a entrega do produto.

PRINCIPAIS ENVOLVIDOS

Essa listagem pretende cobrir o projeto em tela não somente nas atividades regulares da segunda etapa ou que envolveram participação na resolução de problemas técnicos e burocráticos. Pede-se compreensão em caso de eventuais lacunas e imprecisões, já que houve alternância de pontos focais durante a execução.

Coordenação do projeto - DIEESE

Celi Audi – celi@dieese.org.br

Coordenação do projeto - CGEE/SEET (segunda etapa)

Raígnier Rezende do Nascimento – raignier.nascimento@trabalho.gov.br

Virgílio Pires de Miranda Junior – virgilio.junior@trabalho.gov.br

Especialistas de negócio

Augusto Veras Soares M Albuquerque - augusto.albuquerque@trabalho.gov.br

Felipe Vella Pateo - felipe.pateo@trabalho.gov.br

Raígnier Rezende do Nascimento – raignier.nascimento@trabalho.gov.br

Apoio Secretaria de Governo Digital – SGD

Francisco Davi de Lima – francisco.d.lima@gestao.gov.br

Flaviana de Oliveira Azevedo – flaviana.azevedo@gestao.gov.br

Apoio SERPRO

Marco Vinicius Costa Souza – marco.souza@serpro.gov.br

Giovanni Monteiro Calanzani – giovanni.calanzani@serpro.gov.br

Gerente do projeto – ForContent (contratada)

André Nogueira – andre@forcontent.com.br

Coordenação de migração – ForContent

Cleber J Santos – cleber@forcontent.com.br

ANEXO

DECIDIM

uma possibilidade de plataforma colaborativa para a Rede Observatórios do Trabalho

1. HISTÓRICO

O Decreto Nº 8.894, de 3 de novembro de 2016, institucionalizou o Observatório Nacional do Mercado de Trabalho como órgão da Secretaria de Políticas Públicas e Emprego do Ministério do Trabalho – ONMT/SPPE/MTb, assim denominados à época, e atribuiu a esse órgão a tarefa de constituir a Rede Observatórios do Trabalho – uma forma de articulação das diferentes iniciativas de produção de conhecimento sobre o mercado de trabalho, em âmbitos nacional e local, apoiadas pelo ministério e/ou governos subnacionais, com o objetivo de subsidiar políticas públicas ligadas ao tema.

Entre 2014 e 2019, em convênio com o Ministério do Trabalho¹, o Dieese desenvolveu a concepção e um ambiente colaborativo digital para apoiar as atividades da Rede Observatórios do Trabalho, contribuindo também para sua articulação por meio da organização de seminários anuais envolvendo técnicos dos observatórios de trabalho existentes, gestores públicos, pesquisadores de universidades e conselheiros de políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Além do convênio com a SPPE, o Dieese também tem em seu portfólio projetos de Observatório do Trabalho e assemelhados em parceria com governos nas esferas estadual e municipal e, portanto, por meio dos técnicos alocados, contribui com produção técnica, reflexão e atividades de formação para o fortalecimento da rede de conhecimento.

A Rede Observatórios do Trabalho se define não apenas pela articulação de pessoas e organizações do mundo do trabalho em torno de um objetivo comum, mas também por um modo de fazer. Os principais aspectos que caracterizam essa rede estão relacionados aqui: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/onmt/redeot>

¹ Convênio MTE/SPPE/CODEFAT Nº 003/2014 – DIEESE - SICONV Nº 811485/2014

O ambiente digital, denominado RedeOT, foi baseado na plataforma de rede social Noosfero². Ficou no ar entre 2017 e 2020, tendo sido descontinuado por diversas razões, dentre as quais se destacam: entraves técnicos e burocráticos para a transferência de ambiente e sustentação do projeto pelo MTE; mudança do cenário político que reduziu o protagonismo da produção em rede e do *software* público baseado em tecnologias livres; encerramento de atividades da Colivre, principal responsável pela comunidade de desenvolvimento do Noosfero e responsável pela hospedagem da plataforma.

Com a retomada dos objetivos e métodos que motivaram a criação da Rede Observatórios do Trabalho e com a transformação digital em curso, faz-se necessário restabelecer uma plataforma tecnológica que apoie o encontro entre pessoas e organizações dos segmentos destacados para comunicação, troca de informações, compartilhamento de artigos, relatórios e outras formas de produção técnica, discussões, sínteses coletivas, divulgação de eventos, enquetes, etc.

2. DECIDIM

Decidim é uma plataforma de código aberto desenvolvida e implementada pelo governo de Barcelona e utilizada pela Comissão Europeia em processos participativos.

Foi recentemente adotada pelo governo federal na discussão do Plano Plurianual (PPA), entre outras experiências, como conferências e consultas públicas reunidas na plataforma Brasil Participativo. A Secretaria Nacional de Participação Social, órgão da Secretaria-Geral da Presidência da República – SNPS/SG/PR, por meio da Coordenação-Geral de Participação Digital, com apoio da Dataprev e outros parceiros públicos e privados, lidera o gerenciamento da plataforma.

²Noosfero é uma plataforma de rede social premiada de código aberto (*software* livre) desenvolvido pela Colivre – Cooperativa de Tecnologias Livres, que serviu de base para inúmeros projetos da sociedade civil, universidades e governos, como por exemplo: cirandas.net (rede de economia solidária); rede social da USP (Stoa); rede social do SERPRO; e os projetos do governo federal: Participa.BR, Portal da Juventude, Portal do *Software* Público Brasileiro, Você.MJ, Colabora.gov.br e Dialoga Brasil.

A própria Estratégia Nacional de Governo Digital³ do próximo período (2024-2027), em processo de consulta pública conduzida pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) com parceiros públicos e agências multilaterais de cooperação⁴, está sendo construída sobre Decidim, como se pode ver aqui: <https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/ENGD>.

Decidim tem uma comunidade de desenvolvimento global bastante ativa, que também tem representação no Brasil, e é baseada numa tecnologia estável e largamente utilizada, em evolução contínua.

Por essas características, e em consonância com a estratégia de governo digital, considera-se que seja uma plataforma apropriada para abrigar a RedeOT e outras organizações similares ligadas a órgãos públicos.

³ Prevista na Lei 14.129, de 29 de março de 2021 (Lei de Governo Digital)

⁴ Entre os parceiros do MGI estão a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Dataprev, Serpro, BID e Diálogos Digitais (apoiado po Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH – GIZ: Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável).
Fonte: <https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/brasilparticipativo/f/26/posts/106>.
Acesso em: 10 de jan. de 2024.

1. VISÃO GERAL - CONCEITOS E APLICAÇÃO

Decidim se baseia, principalmente, na ideia de *espaços de participação* de diferentes características: *processos participativos*, *iniciativas*, *assembleias* e *conferências*. Esses espaços podem conviver sob um mesmo “teto” – uma organização, tal como uma esfera de governo ou um órgão específico –, teto este caracterizado como um portal web.

Por sua vez, é possível definir diferentes *escopos* sob esse teto, que podem ser, por exemplo, uma relação de temas, ou então unidades organizacionais, regiões administrativas ou territórios. O propósito dos escopos é permitir a agregação de resultados de busca de modo transversal em toda a plataforma e também proporcionar ao usuário o recurso de filtragem por interesse – desde que devidamente associados aos recursos e espaços. Escopos admitem “filhos”, isto é, uma hierarquia, ainda que essa estrutura deva ser muito bem pensada.

Cada espaço de participação pode fazer uso de diferentes combinações de recursos, a que se dá o nome de *componentes*. Tanto componentes como espaços podem ser classificados em *categorias e subcategorias* livremente criadas pelos administradores.

Segue uma descrição básica desses conceitos.

a) **Processo Participativo** – é uma sequência de atividades de participação dividida em fases, com o objetivo de tomar uma decisão sobre um tema específico. Pode-se discutir propostas, compartilhar documentos, organizar encontros, debates, etc. Exemplos de processos participativos são a discussão do PPA, a construção da Estratégia Nacional de Governo Digital, consultas públicas, conferências, entre outros.

Para entender melhor o que define um processo participativo, este diagrama é útil⁵:

⁵Copiado e traduzido de <https://docs.decidim.org/en/develop/admin/spaces/processes>. Acesso em: 09 de jan. de 2024.



Copyright 2018 by Xabier E. Barandiaran, Decidim Project, Ajuntament de Barcelona, with GFDL & Creative Commons By-SA 4.0 licenses: you are free to copy, modify and redistribute provided that this notice is preserved

b) **Assembleia** – é “um grupo de membros de uma organização que se reúne periodicamente para tomar decisões sobre uma área ou escopo específico da organização”⁶. Numa assembleia pode-se discutir propostas e organizar reuniões, debates, plenárias, anexar documentos, etc. Admite categorização e definição de escopos personalizados. As reuniões podem ser públicas ou privadas e não dependem de um processo participativo para existir. Diferentemente do processo participativo, uma assembleia não pressupõe o sequenciamento em fases numa linha do tempo, em que uma fase só começa quando termina a anterior.

c) **Iniciativa** – iniciativas, diferentemente dos processos participativos – que podem ser criados apenas pelos administradores – podem ser promovidas por qualquer participante. Uma iniciativa também pode conter anexos e comentários. Antes de ser publicada, deve ser tecnicamente validada. Todo o processo de validação e comunicação entre os promotores e os administradores se dá por meio de uma interface administrativa.

⁶ <https://decidim.contagem.mg.gov.br/assemblies>. Acesso em: 29 de dez. de 2023.

d) **Conferência** – é uma coleção de reuniões/encontros com programação, inscrição de participantes e categorias. Como a Assembleia, é um espaço permanente de participação.

e) **Componente** – dá-se esse nome a qualquer recurso que possa ser agregado a um espaço de participação. Por exemplo: blogs, orçamentos, comentários, propostas, reuniões, enquetes, debates.

f) **Categoria** (e **Subcategoria**) – é usada para classificação de um recurso e posterior forma de busca. Diferentemente do escopo, está associada a um dado espaço de participação. Só podem ser criadas pelos administradores.

Antes de qualquer aplicação dessa ferramenta, será necessário definir uma instância de Decidim sob a qual a RedeOT possa ser acolhida. Isso deverá, preferencialmente, ser discutido com os implementadores da plataforma no governo federal (Coordenação-Geral de Participação Digital da SNPS/SG/PR) e dependerá de mais informações técnicas e/ou experiência.

Contudo, pode ser interessante contar com uma instância de Decidim para a SEET/SE/MTE, uma vez que, além da RedeOT, outros processos similares poderiam ser desenvolvidos sob o mesmo órgão com autonomia, como por exemplo o processo de discussão para atualização da CBO. Alternativamente, o MTE poderia ser um *escopo* e a SEET um *subescopo* dentro da plataforma Decidim do gov.br.

Como hipótese: havendo uma instância ou um escopo para a SEET/SE/MTE, a RedeOT poderia ser implementada como um espaço de participação e, por meio da adição de categorias e componentes apropriados, assegurar a comunicação e a ação colaborativa de seus membros.

Seminários anuais da rede poderiam ser organizados como conferências.

Um exemplo do uso de assembleias pode ser visto no site da prefeitura de Contagem-MG:

<https://decidim.contagem.mg.gov.br/assemblies/regional-nacional>

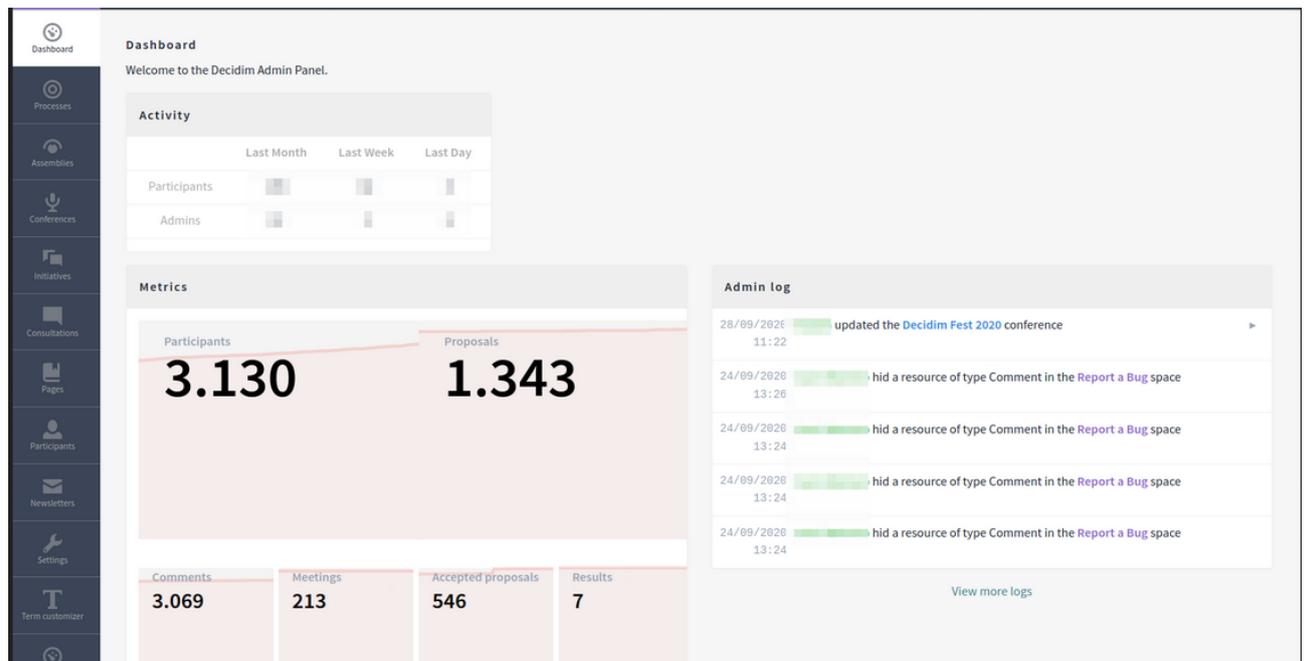
Um exemplo de conferência pode ser visto aqui:

<https://decidim.contagem.mg.gov.br/processes/conferenciamunicipal/cmdcac?locale=pt>

2. PRINCIPAIS COMPONENTES

Segue uma seleção de funcionalidades que podem ser úteis para uma plataforma de colaboração tal qual a RedeOT:

a) Administração (Admin) – adicionado por padrão, disponibiliza um *dashboard* para monitoramento da atividade da plataforma: contagem de paprticipantes, propostas, comentários, reuniões, propostas aceitas e resultados, além de um registro da atividade de administração.



b) Blogs (*Blogs*) – permite aos administradores publicar posts ordenados por data, associados a espaços de participação (processos, assembleias). É uma ferramenta que pode ser usada para notícias e admite comentários.

THE ASSEMBLY MEMBERS ACCOUNTABILITY **BLOG** BUDGETS DEBATES MORE...

Vitae aut voluptatem repellat eum.

Gerry Schulist | 26/11/2019 12:31 | 2 comments

Id officia et. Officiis commodi labore. Eos est sit. Quia ea quia. Harum odit quia. Eligendi laborum minus. Sint voluptates qui. Sint aut nostrum. Voluptas nesciunt ab. Sed quos aut. Tempore est vero. Pariatur iure explicabo. Qui officiis voluptatem. Laudantium beatae dolores. Aut veniam quis. Explicabo est dolores. Adipisci sunt sapiente. Pariatur perspiciatis ipsa. Aliquid accusamus totam. Distinctio velit iusto.

Qui officiis sed reprehenderit molestiae.

Gerry Schulist | 26/11/2019 12:31 | 2 comments

Facilis non dolorem. Quia quaerat assumenda. Et quia aut. Sint distinctio amet. Itaque consequatur quisquam. Enim error ad. Voluptatum illum blanditiis. Nostrum reiciendis possimus. Omnis id aut. Iusto distinctio dolorem. Vitae consequuntur non. Lure magni doloremque. Et sit aut. Nihil tenetur illo. Ea debitis quo. Ipsa at odit. Non ipsum accusamus. Et dolor dolorem. Ut corrupti reiciendis. Non modi iusto.

Consequatur voluptatibus aut consectetur molestias.

Gerry Schulist | 26/11/2019 12:31 | 2 comments

Sit autem ea. Distinctio necessitatibus molestiae. Quia ut optio. Aliquam atque sed. Ullam aspernatur odit. Aut et voluptatibus. Et aperiam rem. Voluptas aperiam nihil. Omnis adipisci nesciunt. Animi ea quod. Tenetur sunt illo. Soluta nam nulla. Optio quasi ea. Nihil illum deleniti. Tenetur maxime voluptatem. Quis iste facilis. Ut sunt voluptas. Fuga consequatur aspernatur. In dolor nam. Consectetur

MOST COMMENTED POSTS

Vitae aut voluptatem repellat eum.
26/11/2019 · 2 comments

Qui officiis sed reprehenderit molestiae.
26/11/2019 · 2 comments

Consequatur voluptatibus aut consectetur molestias.
26/11/2019 · 2 comments

Temporibus tenetur eos eos sequi.
26/11/2019 · 2 comments

Facere quia accusamus ipsum fugiat.
26/11/2019 · 2 comments

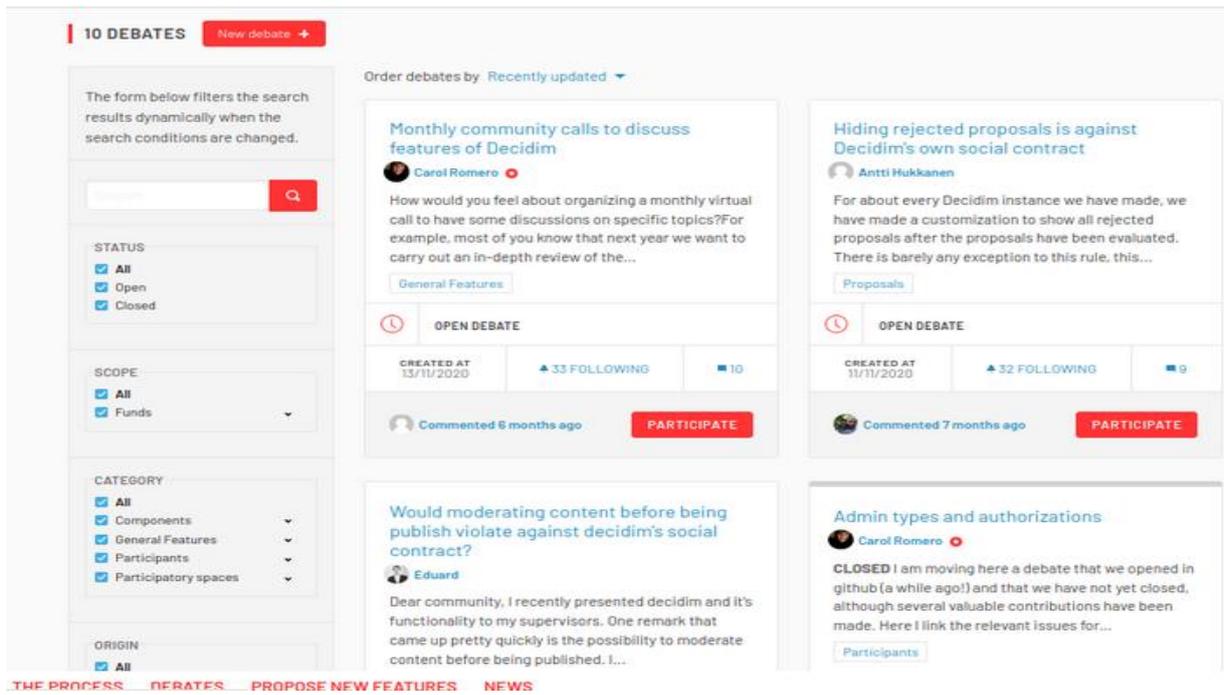
c) Comentários (*Comments*) – permite adicionar comentários a qualquer recurso a que se aplique, como por exemplo propostas, reuniões e blogs.



The screenshot shows the gov.br website interface. At the top left is the gov.br logo and the text "Brasil Participativo". To the right is a search bar with the placeholder text "O que você procura?". Below this is a navigation bar with three tabs: "Início", "Decreto", and "Recomendações". The main content area displays a list of three comments:

- Thiago** 19/12/2023 08:44
Parágrafo Único - As Estratégias de Governo Digital do Governo Federal, Estados e Municípios deverão buscar o alinhamento estratégico com a Estratégia Nacional de Governo Digital, visando a convergência de esforços para a redução das desigualdades digitais e regionais do Brasil.
- Carolina de Oliveira** 22/12/2023 09:02
Realocar como parágrafo único do Art. 2º
- HELEN** 24/12/2023 13:11
Explicitar de forma mais detalhada como a Estratégia Nacional de Governo Digital contribuirá para a implementação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital).

d) Debates (*Debates*) – permite adicionar debates a qualquer espaço de participação. Debates são livres e podem ser encerrados com a publicação de uma conclusão. Pode-se definir previamente se um participante pode criar um debate, e também datas de início e fim – ou sem hora para acabar, entre outras configurações



The screenshot displays the Decidim platform interface. At the top left, it shows '10 DEBATES' and a 'New debate +' button. Below this is a search bar and filter sections for STATUS (All, Open, Closed), SCOPE (All, Funds), and CATEGORY (All, Components, General Features, Participants, Participatory spaces). The main content area shows a list of debates, each with a title, author, description, and a 'PARTICIPATE' button. The first debate is 'Monthly community calls to discuss features of Decidim' by Carol Romero, created on 13/11/2020, with 33 followers and 10 comments. The second is 'Hiding rejected proposals is against Decidim's own social contract' by Antti Hukkanen, created on 11/11/2020, with 32 followers and 9 comments. The third is 'Would moderating content before being publish violate against decidim's social contract?' by Eduard, created on 11/11/2020, with 9 followers and 9 comments. The fourth is 'Admin types and authorizations' by Carol Romero, which is closed. At the bottom, there are navigation links: 'THE PROCESS', 'DEBATES', 'PROPOSE NEW FEATURES', and 'NEWS'.

e) Eventos (Meetings) – permite adicionar um evento ou reunião a qualquer espaço de participação. O calendário de eventos pode ser salvo em arquivo no formato iCal, padrão para agendas atuais, como o Google Agenda, o Nextcloud Calendar e Outlook Calendar (calendário do Microsoft Teams). Além de importar o formato, algumas plataformas também aceitam a inscrição do link do calendário, permitindo a atualização automática das agendas sem necessidade de nenhum outro mecanismo de integração (depende de configuração e precisa ser testado). Também é possível adicionar separadamente cada evento a uma agenda externa.

6 REUNIÕES

O formulário abaixo filtra os resultados da busca dinamicamente quando as condições de busca são alteradas.

Pesquisa

TIPO

- Tudo
- Pessoalmente
- On-line
- Ambos

Atualmente, não há reuniões agendadas, mas aqui você pode encontrar todas as reuniões anteriores listadas. 

Resultados por página: 20

Reunião do Conselho Regional Nacional 17/04

 Reunião oficial

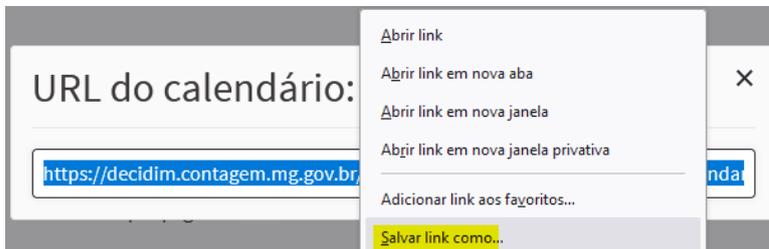
Reunião para discutir a recomposição do Conselho Regional da Regional Nacional

Reunião do Conselho Regional Nacional

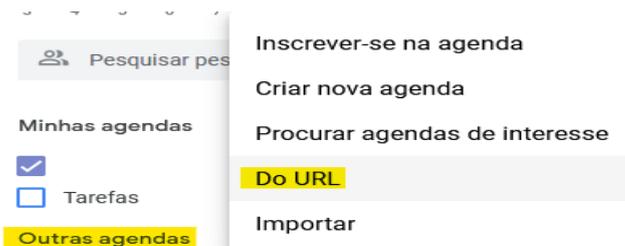
 Reunião oficial

Reunião com o Conselho que será realizada na Administração Regional Nacional no dia 15 de dezembro de 2022

Ao clicar no botão de exportação, o usuário tem acesso ao link, que pode ser selecionado e salvo *como arquivo* no dispositivo, com extensão .ics (iCal) :



Exemplo de integração com a agenda do Google (copiando a URL do calendário):



g) Propostas (Proposals) – permite ao participante contribuir com o processo, apresentando propostas, comentando, endossando (“votando”) e/ou apoiando e

propondo alterações. Esse componente está disponível para todo espaço de participação.

Há vários recursos configuráveis associados a propostas, tais como permissão de submissão de emendas, redação colaborativa, submissão de textos inteiros (em que cada parágrafo será uma proposta, como é o caso de um texto normativo), limitação mínima e máxima de alterações propostas por participante, limitação de tempo para apresentação de propostas.

Um administrador ou avaliador poderá definir uma resposta oficial a uma proposta (por exemplo: aceita ou rejeitada), dando uma justificativa e levando em conta todas as contribuições para obter uma síntese final.

Este é um extrato do processo de construção da Estratégia Nacional de Governo Digital. Os temas que se veem do lado esquerdo são categorias criadas para facilitar a agregação de propostas.

The screenshot displays a web interface for a digital proposal system. On the left, under the heading "TEMA", there is a list of objectives with checkboxes. The first objective is checked. On the right, two proposal cards are shown. Each card has a title, a description, a "Proposta oficial" status, a preview of the objective text, and a "Votar" button with the number of votes.

TEMA	Proposta	Votos
<input checked="" type="checkbox"/> Objetivo 1 - Qualificar a gestão e governança das políticas de governo digital, promovendo a colaboração entre União, Distrito Federal, estados e municípios	14. Implementar uma estrutura de governança para as políticas de governo digital, com a designação de área responsável e instâncias colegiadas para acompanhamento e monitoramento da estratégia local	22
<input type="checkbox"/> Objetivo 2 - Aprimorar a qualidade dos serviços públicos com abordagem inclusiva, proativa e em canais integrados de atendimento, com atenção à experiência dos usuários	13. Elaborar, publicar e implementar uma estratégia de governo digital adequada à realidade territorial e alinhada à Estratégia NACIONAL de Governo Digital	25
<input type="checkbox"/> Objetivo 3 - Implementar solução estruturante de identificação única e nacional, com ampla disponibilidade e validade para todos os entes federados		
<input type="checkbox"/> Objetivo 4 - Ampliar a resiliência e maturidade das estruturas tecnológicas governamentais com atenção a proteção à privacidade e à segurança da informação		

h) Enquetes (*Surveys*) – recurso de questionário para, por exemplo, obter *feedback* sobre alguma medida ou serviço. Permite configuração relativa a tipos de resposta, tempo de ativação da enquete, regras de validação, limite de caracteres para respostas abertas, número máximo de opções selecionáveis em perguntas de resposta múltipla.

i) Páginas (*Pages*) – recurso de publicação de páginas web contendo informações para o público sobre um espaço de participação, como por exemplo: objetivos, formas de participação, pré-requisitos, resultados.

3. CONCLUSÃO

Embora se defina fortemente como uma plataforma de participação cidadã, a característica modular e as funcionalidades de Decidim permitem aplicações diversas em instituições públicas ou privadas de qualquer tamanho, incluindo, portanto, organizações em rede.

Decidim é fornecido como SaaS (*Software as a Service*) – plataforma em nuvem – por pelo menos um implementador privado no Brasil, mas, desde que adotada pelo governo federal para sua estratégia de governo digital e participativo, deve ser possível pleitear a disponibilização de uma instância para os fins pretendidos.

A adoção da plataforma para a RedeOT ou outros ambientes colaborativos concebidos e desenvolvidos no âmbito da SEET/SE/MTE dependerá de um estudo mais aprofundado dos requisitos desses ambientes e de um processo de esclarecimento e apoio institucional da SNPS/SG/PR ou da SGD/MGI.